

Zaandam, dica de onde ficar para conhecer Amsterdã

Zaandam além de próxima a Amsterdã, é opção incrível de passeio para quem planeja viagem para Holanda.



Decidi encerrar a serie de posts com dicas de viagem para Holanda falando da cidade de **Zaandam**, pois considero esta uma boa opção de onde ficar para visitar Amsterdã. Além de muito próxima da capital do país, facilmente acessível por trem, tem uma arquitetura peculiar e admirável.

E um dos *highlights* da cidade é o **Hotel Inntel** – foto que abre este post e que inclusive está localizado bem próximo da estação de trem da cidade. Uma verdadeira obra de arte arquitetônica, tem uma fachada que parece ter sido montada a partir de varias casas em estilo holandês, empilhadas.

A estrutura de 12 andares é até um pouco difícil de ser assimilada, criando uma espécie de ilusão de ótica. Uma adição

peculiar ao horizonte de **Zaandam**, capital da região de *Zaanstad* e uma cidade mais conhecida (até agora) por seus cacau, biscoitos e o primeiro McDonald's da Europa.











Além disso, a cidade conta com uma história bem interessante e outras diversas atrações turísticas. Entre elas a casa em que um Czar russo ficou hospedado para estudar sobre engenharia portuária e as casas na beira do rio que inspiraram *Claude Monet* a pintar o quadro [La Maison bleue à Zaandam](#).

Onde ficar em Amsterdã

A grande maioria das vezes em que visitei Amsterdã fiz bate-e-volta no mesmo dia, mas em uma delas nos hospedamos em **Zaandam**. Como deixamos para fazer a reserva na última hora, optamos por um [Airbnb](#). Foi bem legal, o apartamento ficava 15 min. de caminhada do trem que leva para a capital da Holanda.

Essa é também uma opção relativamente mais barata que escolher um hotel em Amsterdã, até porque as passagens de trem que levam de uma cidade para a outra são baratas. Ambas as estações de trem são localizadas no centro, próximas das principais atrações turísticas. Sem contar que **Zaandam** é linda e permite ao visitante conhecer um pouco mais sobre como é a vida na Holanda.

-- --

*E chegamos ao fim de mais uma série de posts sobre um destino específico. Para ver todas as dicas de **viagem para Holanda**, [acesse aqui!](#)*

Passeio de barco pelos canais de Amsterdã

*Saiba mais sobre esta que é uma das melhores atrações turísticas de **Amsterdã**.*



Photo: André Spritzer

Uma das poucas atividades turísticas que gosto de fazer em **Amsterdã** é o passeio de barco pelos inúmeros canais da cidade. E recomendo para todo mundo que visita a cidade, independente de idade e tempo que tem para turistar na capital da Holanda.

Ao todo, 5,5 milhões de pessoas fazem esse tipo de tour circular em **Amsterdã** – e isso é mais do que a quantidade de

peças que visitam os três principais museus da cidade. Juntos, [Rijksmuseum](#), *Museu Van Gogh* e *Casa Anne Frank* receberam um total de 5,7 milhões de visitantes no ano de 2018.



Photo: André Spritzer

Um cruzeiro diurno pelos canais é uma excelente introdução à cidade, onde é possível conhecer histórias e entender pelo menos um pouco da arquitetura peculiar de **Amsterdã**. Para quem não sabe (ou nunca olhou atentamente), a grande maioria das casas nessa região antiga são tortas. Mas não vou explicar porque, pois este tipo de informação é fornecida nos passeios de barco!

Para escolher seu passeio de barco em Amsterdã

Existem muitas opções de passeios de barco em **Amsterdã**, que variam conforme o ponto onde você pega, da empresa, do que cada um oferece durante o passeio, e com preços bem variados. Também existe uma boa oferta de passeios especiais, como cruzeiro com pizza, cruzeiro com jantar à luz de velas, entre

outros.



Photo: André Spritzer

Os mais tradicionais são os em barcos com teto de vidro, que duram cerca de 1h e sem nenhum outro tipo de regalia. Você encontra nos canais da cidade, a partir de 12 euros por pessoa. Para os especiais, talvez seja necessário reservar com uma certa antecedência. Se quiser conferir algumas das inúmeras opções de passeios de barco, [acesse aqui](#).

Seja como for, lembre que este é um dos passeios indispensáveis para quem visita Amsterdam!

— — —

Outros posts com dicas de viagem para Holanda, [acesse aqui](#).

Onde comer em Amsterdã: Cafe de Klos

Dica de onde comer em Amsterdã, restaurante especializado em carnes assadas.

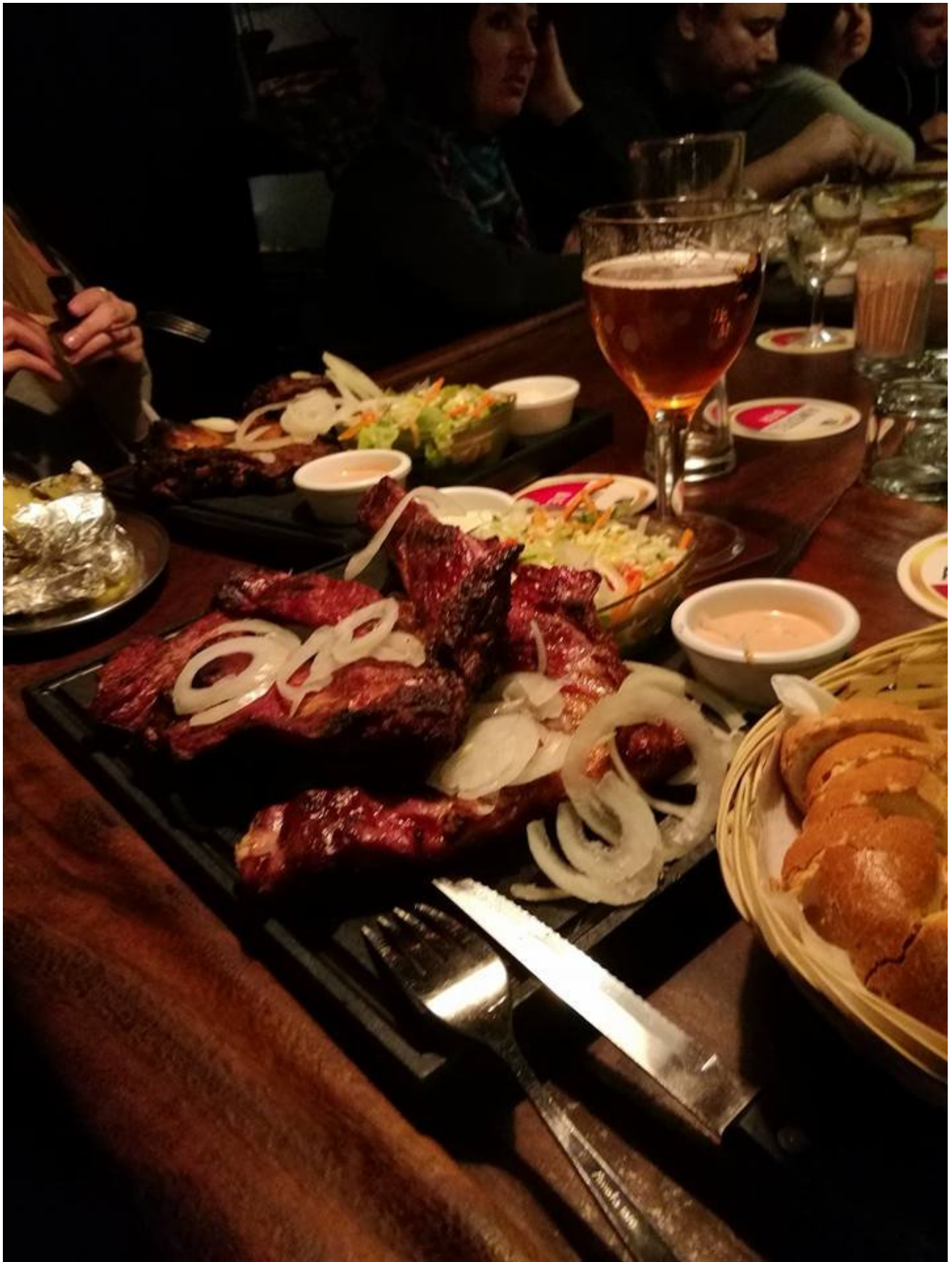


Já não lembro de onde veio essa dica de **onde comer em Amsterdã**, se de um amigo que morou na cidade ou se de alguém que eu sigo no *Instagram*. A verdade é que apesar de requerer uma certa programação (ou espera), já que o lugar é disputado, é certamente um dos lugares que mais indico nesse mundo.

Mas já antecipo que é uma dica de **onde comer em Amsterdã**, para carnívoros. Sorry aos amigos vegetarianos, vocês estão perdoados por pulares esta. Aos carnívoros, já digo que é imperdível, pois este é considerado um dos melhores lugares do mundo para comer costela!



O restaurante que existe há mais de 40 anos é especializado em carnes grelhadas e as costelinhas de porco (defumada e tradicional) são o carro chefe da casa. Mas também tem cortes bovinos e frango que são excelentes. São pratos muito bem servidos, meso para quem come bastante. Nós gostamos do *mix de costelas*, que serve duas pessoas se você pedir um acompanhamento extra.



Não vou entrar em detalhes sobre preços, pois eles não tem menu online. mas nós costumamos gastar uma média de 25 euros por pessoa com bebida. O restaurante fica em uma parte bem central de Amsterdã e tem umas particularidades que vou

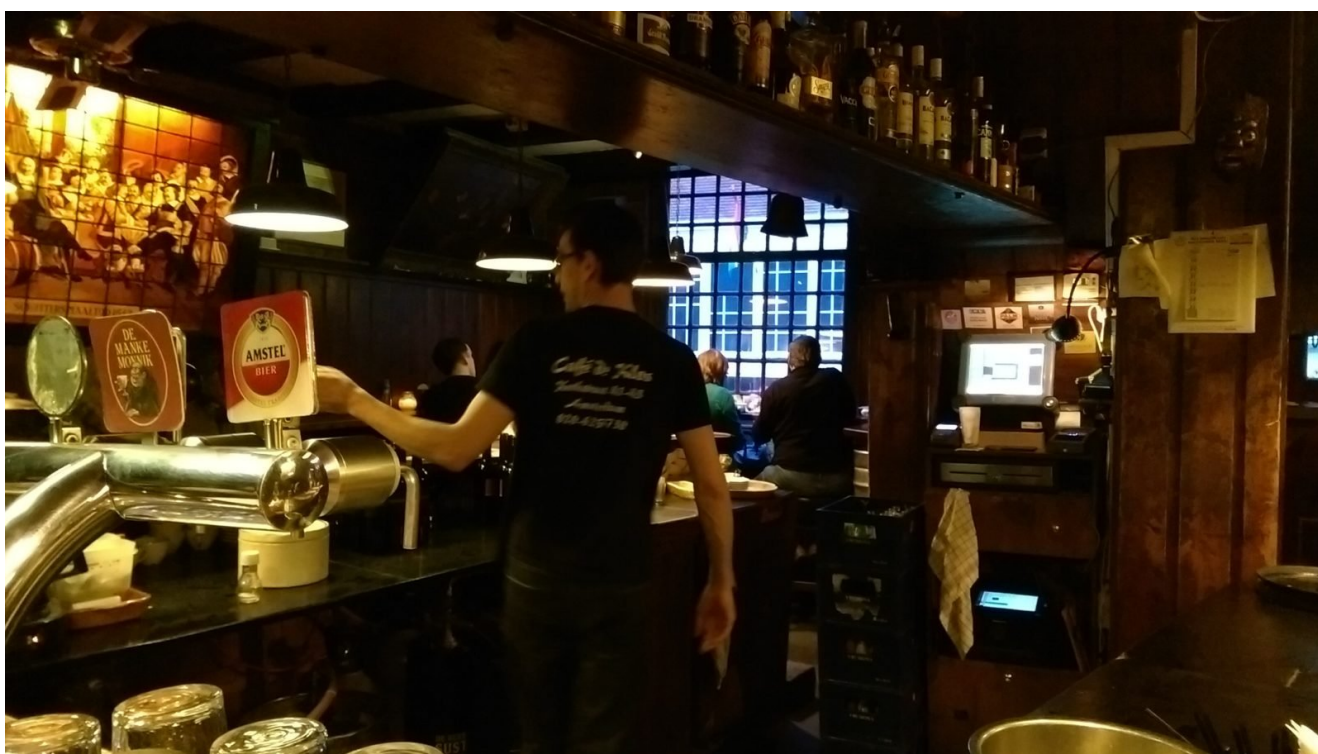
compartilhar agora. Confira:

0 restaurante não aceita reservas – você pode chegar logo que abre, às 14h (no final de semana) ou esperar com nome na fila. Eles tem um bar na frente onde você pode aguardar sua vez que com certeza será chamado, chama-se [t *Genootschap der Geneugten*](#)

Recomendo pagamento em dinheiro – cartões de crédito que não tem bandeira da Holanda, eles cobram uma sobretaxa de 5% sobre o valor do consumido.

Os melhores atendentes – os atendentes do restaurante são bem humorados e brincalhões. Mas tudo com muita educação e bom senso. Entre na vibe, ou escolha outro lugar.

0 lugar é pequeno e escuro – é uma casa de carnes antiga, e eles não demonstram ter a pretensão de mudar. As mesas são poucas, escuras e rústicas. Já comemos no balcão e a experiência é bem legal, recomendo.



Cafe de Klos em Amsterdã

Site oficial: <https://dekloscafe.wordpress.com/>

Endereço: Kerkstraat, 41-43 – 1017 – GB – Amsterdam

Horários de funcionamento: de segunda-feira a quinta-feira, das 16h às 00h. De sexta-feira a domingo, das 14h às 00h.

– – –

*Outros posts com dicas de **viagem para Holanda**, [você confere aqui](#).*

Onde comer em Roterdã: Markthall

*Dica de onde comer em **Roterdã na Holanda**.*



Preciso confessar que não curti lá muito **Roterdã na Holanda**. Pode ser o momento (eu estava usando muletas), mas pelo menos naquele dia, não tive uma boa impressão da cidade. Espero voltar para mudar essa opinião!

Mas tem algo que gostei muito em **Roterdã**, e que não sei porque não existe nada do tipo em Bruxelas: o **Markthall**. O mercado municipal chama a atenção de longe por sua arquitetura moderna (óbvio, estamos falando da Holanda e eles amam uma bizarrice nesse quesito), e me fez matar um pouquinho da saudade que sinto do [Mercado Público de Porto alegre](#).

São várias lojas para quem quer fazer compras e muitas opções de restaurantes e tendas de *street food*. Como foi nossa primeira vez, fomos de croquetes (estilo holandês, do *Het Kroket*) e *stroopwafel* preparados na hora. Mas eles tem muitas outras opções de o que comer e beber, e por isso pretendo voltar lá.

het
kroket
loket

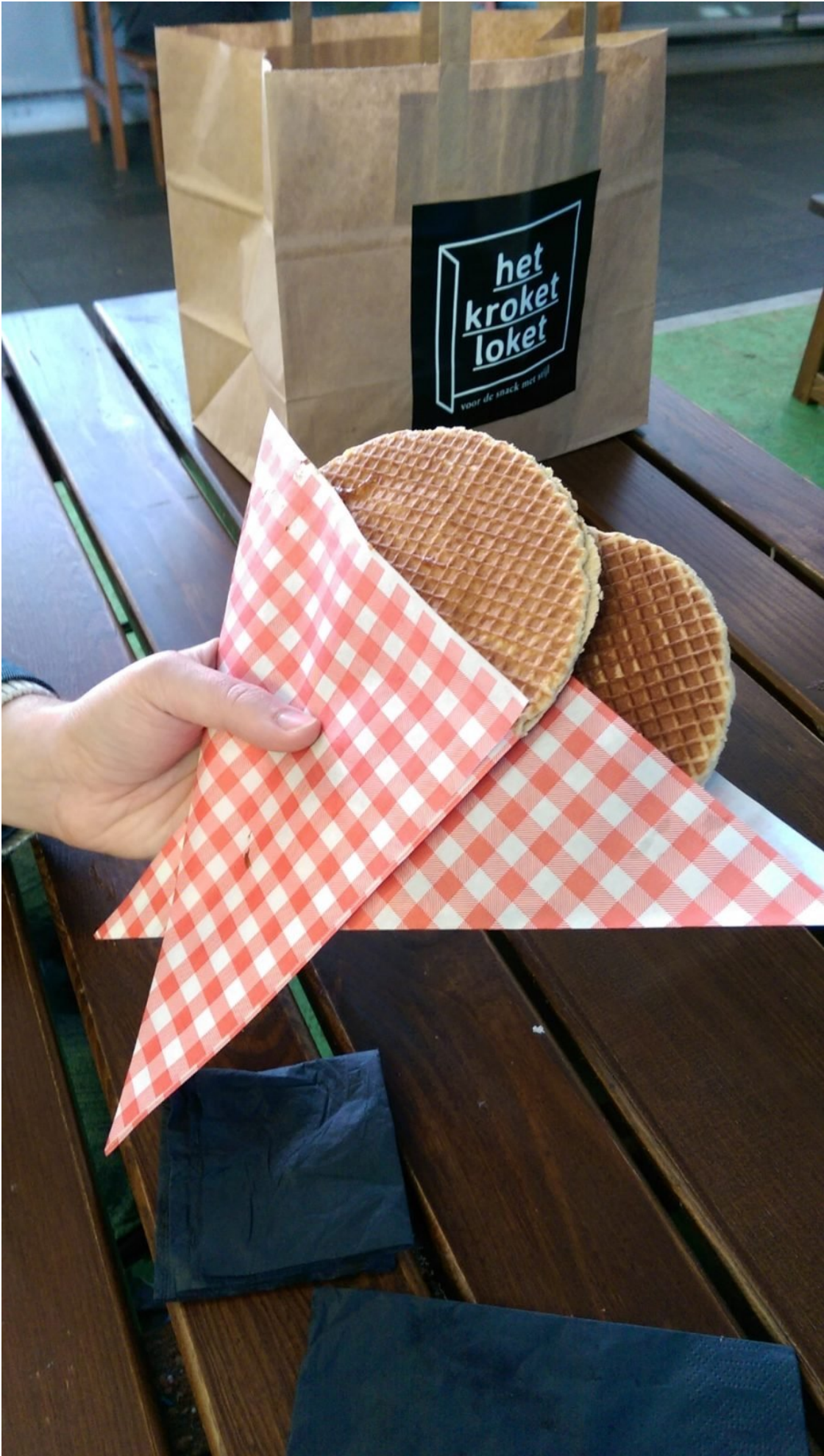
voor de snack met stijl



Kaas
Tomat
Peperoni



Chorizo
Chorizo
Truffel
Truffel



Mas nem só de comida holandesa sobrevive o local: várias opções de comida italiana, asiática, muitas opções para quem quer comer peixes e frutos do mar, além de bares com bebidinhas.

E para quem curte arquitetura moderna, ele fica ao lado das famosas **Casas Cubo** (que eu não acho particularmente bonitas). Tem estacionamento subterrâneo, não é dos mais baratos, mas o preço também não é tão absurdo assim. E no subsolo também tem um supermercado da rede **Albert Heijn** (amo, não vejo a hora deles invadirem a Bélgica, já que compraram a rede **Delhaize**).





Confira informações práticas abaixo.

Markthal em Roterdã

Site oficial: <https://markthal.klepierre.nl/>

Endereço: Ds. Jan Scharpstraat 298 – 3011 – GZ – Rotterdam
(logo atrás da estação de trem *Rotterdam Blaak*)

Horários de funcionamento:

Segunda a quinta e sábado, das 10h às 20h – Sexta-feira, das 10h às 21h – Domingo, das 12h às 18h



Outros posts com dicas de viagem para a Holanda, [acesse aqui](#).

Zaanse Schans: dicas para visitar a vila dos moinhos de vento na Holanda

Zaanse Schans fica perto de Amsterdã e pode ser visitado em poucas horas.



Uma das visitas mais agradáveis que pode ser feita em uma **viagem para Holanda** é conhecer a vila de moinhos de vento **Zaanse Schans**. É possível realizar o passeio a partir de um bate-volta de a partir de Amsterdã ou mesmo Bruxelas. Fica localizada a aproximadamente 15 km ao norte da capital holandesa, e já na chegada é possível ter vistas icônicas dos

6 moinhos de vento situados no rio *Zaan*, além de casas tradicionais, lojas e museus.



Zaanse Schans tem uma atmosfera de museu (vários, na verdade) ao ar livre e se tornou uma atração turística muito popular, uma vez que a entrada na área do parque é gratuita. Paga-se apenas para estacionar e se você quer apenas ver a vila do lado de fora, também é possível. É uma boa opção para quem quer conhecer um pouco da cultura e da história da Holanda,

sem o burburinho e a loucura de Amsterdã.

Um pouco de história

O arquiteto *Jaap Schipper* elaborou o plano para *Zaanse Schans* em 1946. Mas o espaço só foi inaugurado em 12 de setembro de 1961, depois que vários prédios (principalmente os moinhos originais!) foram transportados para a região por estrada e água. Rapidamente tornou-se uma atração popular, onde é possível conhecer de perto a história industrial da Holanda.

A metade do século 19 viu o início da revolução industrial no distrito de *Zaan*. O que você vê hoje em **Zaanse Schans** é como uma comunidade de vida e trabalho no distrito como ele parecia no século 18: fazendas, caminhos, casas de madeira, armazéns e moinhos de vento, animais e campos.



Os museus de Zaanse Schans

São várias opções de museus dentro da vila e aqui segue um

breve descritivo do que você pode visitar por lá.

- O *Museu Zaanse* – fornece uma visão histórica das pessoas e da indústria da região. Possui uma coleção variada de pinturas, figurinos, móveis e exposições multimídia. O museu também abriga o *Pavilhão Verkade*, que conta a história de uma fabricante de chocolates e biscoitos. A entrada custa 10 €, crianças de 4 a 17 € 6.
- A loja do museu *Albert Heijn* é uma reconstrução da primeira loja *Albert Heijn de Oostzaan*, que remonta ao final do século XIX. Hoje, o *Albert Heijn* é a maior rede de supermercados da Holanda. A entrada é gratuita.
- O Museu do Tempo Zaanse mostra a história dos relógios holandeses com uma coleção de relógios que tocam juntos a cada hora. A entrada padrão é de € 10.
- O Museu da Padaria de *Gecroonde Duyvekater*, onde você pode experimentar o *Duivekater*, um famoso pão doce Zaanse. Entrada gratuita.
- *Jisper House* é uma cabana de pescadores da vila de *Jisp*, datada de 1850. Lá você pode experimentar um traje local tradicional.
- *Honig Breethuis* é uma casa comercial familiar do século XIX, especializada em mel. A entrada custa 4 €.
- Museu do Moinho de Vento, sobre os próprios moinhos que tomam conta da paisagem local. Possui alguns modelos interessantes de moinhos de vento em madeira. Entrada € 4,50.

Visite um moinho de vento original e em funcionamento em Zaanse Schans

Existem 6 moinhos industriais ainda em operação em **Zaanse Schans**, que você pode visitar em pleno funcionamento :

De Huisman – que é uma fábrica de especiarias;
De Gekroonde Poelenburg – que é uma fábrica de corte de madeira;
De Kat – uma fábrica de tintas;
De Zoeker – uma fábrica de óleo
De Bonte Hen – outra fábrica de óleo
Het Jonge Schaap – outra fábrica para corte de madeira



Outras atrações de Zaanse Schans

Outras atrações que podem ser visitadas no local, além dos museus e moinhos:

- A *Fazenda de Queijo Catharina Hoeve* (Zeilenmakerspad 5) é uma réplica de uma antiga fazenda de Oostzaan. Os queijeiros usam trajes tradicionais e oferecem degustações dos queijos para os visitantes.
- O *Workshop de Tamancos Holandeses* oferece a chance de ver um fabricante de tamancos em ação – e é

divertidíssimo. A entrada é gratuita e o museu no local abriga uma impressionante coleção de sapatos de madeira.



- A *Casa do Weaver* mostra como as velas de barcos eram feitas usando teares. E a *Tiemstra Coopery* mostra a arte de fazer barris de madeira que foram vitais para o transporte de mercadorias. A entrada para cada um custa 2 euros.

Dicas: programe-se para visitar cedo, a partir do horário de abertura, pois o local costuma lotar. Para saber tudo que pode visitar e adquirir passe para visitar vários desses museus com desconto, informe-se na entrada, no centro de visitantes ou [aqui no site oficial do local](#).

— — —

Outros posts com dicas de **viagem para a Holanda**, confira [aqui](#).

Compras em Outlet na Holanda

Outlet do grupo McArthurGlen é opção de comprar para quem visita a Holanda.



Durante o último período de liquidações aqui na Europa, visitamos o **Designers Outlet de Roermond**, na Holanda. Costumo postar sobre compra no meu [Imaginação Fértil](#), mas como estamos falando de viagem para Holanda, resolvi deixar essa dica aqui também.

Este que visitamos na cidade de *Roermond* (que é linda, se você tiver tempo, vale a visita e pode ir a pé, deixando o carro no

estacionamento do **outlet**) faz parte do grupo *McArthurGlen*, e é um dos mais completos. Digo isso porque tem mais de um desse mesmo grupo aqui na Bélgica, mas com bem menos marcas.

Visitamos este **outlet** de carro, a partir de Bruxelas, mas é possível fazer o mesmo a partir de Amsterdã. O estacionamento não é caro, mas fica minha dica: evitem o período de liquidações (meses de julho e janeiro) e também o mês de dezembro, pois fica muito lotado! Várias lojas com fila e impossível encontrar um lugar para descansar ou comer.

Mas, se decidir ir para o **outlet** nestas épocas mesmo assim, recomendo que esteja lá cedo! Geralmente ele abre às 9 h nesse período de maior movimento, nós chegamos às 10h e já estava bem movimentado, na hora que saímos, estava superlotado!

Sobre os descontos: achamos que valem à pena, mas é preciso ter paciência para garimpar, olhar, provar...e caminhar, já que o **outlet** é praticamente uma vila, com ruas e várias lojas espalhadas. Para conferir endereço (da unidade de *Roermond* e todas as outras), horários de funcionamento, e principalmente, lista de lojas de cada uma das unidades, acesse o site oficial do Grupo.



Entre as marcas mais procuradas no **Outlet de Roermond**: Adidas, Nike, Michael Kors e Tommy Hilfiger. Endereço: Stadsweide, 2 – Roermond – 6041TD – Holanda

Site oficial: [McArthurGlen Designers Outlet](#)

— — —

*Confira os outros posts com dicas de **viagem para Holanda** já publicados pelo blog [neste link aqui](#).*

Dicas para visitar o Rijksmuseum em Amsterdã

*Tudo que você precisa saber antes de visitar o **Rijksmuseum em Amsterdã**.*



O **Rijksmuseum em Amsterdã** é o principal museu de arte da Holanda e por este motivo, muito popular entre os visitantes da cidade. A cidade tem muito a oferecer em termos de entretenimento, mas isso não deve impedir você de desfrutar de sua maravilhosa oferta de apreciar um pouco de arte.

Há muitos museus interessantes e famosos na capital dos Países Baixos, incluindo o popular **Museu Van Gogh**, mas o **Rijksmuseum em Amsterdã**, que é o seu museu nacional, é provavelmente o mais importante. Seu nome significa Museu Real, foi fundado em 1800 na cidade de Haia e mudou para a capital em 1808, neste prédio que foi construído pelo arquiteto Pierre Cuypers, com elementos góticos e renascentista.

As pinturas de *Rembrandt* (especialmente **A Ronda Noturna**, ou *De Nachtwacht* em holandês)) são as principais atrações do museu, e se você quiser evitar filas e multidões, recomendo a compra de tickets online e a visita cedo da manhã. Isso porque cerca de 1 milhão de pessoas visitam o lugar todos os anos, e é difícil observar as principais obras com tanto tumulto.



A Ronda Noturna de Rembrandt.

Algumas informações sobre o Rijksmuseum

Se você está planejando uma visita ao **Rijksmuseum em Amsterdã**, tome nota dos seguintes detalhes, que serão muito úteis durante a sua estadia na Veneza do Norte:

- O **Rijksmuseum** está localizado em uma praça chamada *Museumplein*, ao lado do *Museu Van Gogh* e do *Museu Stedelijk*. Também fica muito perto do *Vondelpark*, então você pode fazer um piquenique lá depois de visitar a impressionante coleção de arte do *Rijksmuseum*.
- O museu abre todos os dias das 9 da manhã às 5 da tarde, e o preço dos ingressos para adultos é de 19 euros. Para comprar os ingressos, acesse este [link aqui](#).
- Para evitar filas e tumulto diante das principais obras de arte, programe-se para visitar o museu a partir do horário de abertura.
- O museu é enorme, então use calçados confortáveis, vá descansado e reserve ao menos 3 h para a visita (há quem acredite que é possível fazer uma visita satisfatória em duas horas, mas penso que por este valor, não compensa

ver tudo tão rápido assim!).

— — —
Acompanhe os posts com dicas da Holanda a partir deste [link aqui](#).

Como ir de Bruxelas a Amsterdã: guia prático

Dicas de como ir de Bruxelas a Amsterdã, para quem quer fazer um bate-e-volta ou passar alguns dias na capital da Holanda.



Foto: [Happy Rail](#)

Existem várias opções de **como ir de Bruxelas a Amsterdã** quando em um tour pela Europa, dada a proximidade dos dois países. Isso porque apenas 200 km separam a capital da Bélgica da da

Holanda e por isso é difícil receber o impulso de visitar as duas na mesma viagem.

Mas qual a melhor forma de percorrer o caminho entre os dois destinos? Confira abaixo as opções disponíveis de **como ir de Bruxelas a Amsterdã**, de acordo com seu estilo de viagem.

Como ir de Bruxelas para Amsterdã

▪ *De trem*

Trecho operado pela **Thalys**, companhia de trem de alta velocidade, a maneira mais prática de fazer esse caminho. Entre as vantagens: menos de duas horas de viagem, sem paradas e embarque e destino final no centro das cidades. Desvantagens: passagem é cara e passagens promocionais esgotam muito rapidamente.



Site: [Thalys](https://www.thalys.com)

— — —

▪ *De carro*

Por incrível que pareça, esta não é a forma mais prática de

viajar de Bruxelas a Amsterdã! Isso porque existem probleminhas extras, especialmente neste trajeto: o trânsito é intenso (principalmente próximo à Antuérpia e nos finais de semana, logo após entrar na Holanda), estacionar em Amsterdã é caro (ideal é estacionar fora da cidade e ir de metro até o centro). A vantagem quase óbvia é que você mesmo faz seus horários.



Voltando de Amsterdã para Bruxelas, em um fim de tarde.

— — —

▪ **De ônibus**

Melhor opção para quem quer economizar. Entre as empresas que fazem este caminho (e vários outros dentro da Europa), estão a [Ouibus](#), a [Eurolines](#) e a [Flixbus](#). Mas em compensação, viajar de ônibus é estar sujeito a engarrafamento (e tem muito aqui na Europa!), roubo de bagagem (principalmente em Paris!), é mais demorado e não é possível reservar assento no ônibus.



— — —

▪ *De avião*

Os vôos podem até durar menos de uma hora, mas o deslocamento até os aeroportos (e a burocracia que envolvem a tarefa de embarcar em um vôo tão curto), fazem com que esta não seja a opção mais prática. mas se esta é a sua opção, saiba que a principal companhia aérea que faz o trajeto é a KLM, mas a Brussels Airlines é a companhia que recomendo.

— — —

Para conferir como ir de Bruxelas a Bruges [neste post aqui](#).

Viagem para Holanda

*Post sobre como serão as dicas de **viagem para Holanda** neste blog que vos fala!*



Vamos começar com as dicas de **viagem para Holanda**? Antes, preciso confessar que não sou lá muito fã da capital do país vizinho, mas como já visitei a cidade várias vezes, decidi compartilhar algumas infos com ideias de o que fazer em Amsterdã e algumas cidades próximas.

Não serão muitos post sobre **viagem para Holanda**. Vou postar separadamente sobre aquilo que visitei por mais de uma vez e realmente recomendo. E, por incrível que pareça, não teremos dicas de onde beber (só duas, na verdade) – acho que nesta parte o post ainda seria meio falho, pois não exploramos tanto quanto deveríamos este aspecto de Amsterdã ou de qualquer outra cidade holandesa.

Também quero visitar novamente alguns outros lugares onde já

estivemos, e além de curtir melhor, poder preparar posts mais completos. Por hora, os posts com dicas de **viagem para a Holanda** serão sobre:

- *Zaanse Schans*
- *Zaandam*
- *Café Klos*
- *Market Hall em Rotterdam*
- *Rijksmuseum em Amsterdã*
- *Passeio de barco em Amsterdã*
- *Designers Outlet em Roermond*
- *Como ir de Bruxelas para Amsterdã*



Bom, por hora são estas as dicas que tenho para compartilhar. Mas sei que a Holanda é um país repleto de outras atrações que ainda quero visitar (o interior do país é especialmente belo). Assim que tiver outras dicas (como bares de **cerveja artesanal**), conhecer melhor Breda – que do pouco que vi, amei! –, Haia e outros lugares, compartilharei aqui.

Por mais que a **Holanda** seja logo ali, que tenhamos amigos morando lá e dificilmente viajamos para lá para turistar, prometo que não serei negligente. Mas deixo claro que as dicas que vou compartilhar aqui são comprovadíssimas, só vou falar do que realmente testei e aprovei.

Sobre Amsterdã

Esta é certamente uma das cidades que mais recebe turistas no mundo e talvez por isso não considere lá muito agradável visitar. Vimos algumas coisas mudarem ao longo dos anos e ela está ficando cada vez menos pitoresca.

Para terem uma ideia, nesses quase 5 anos que moramos em Bruxelas vimos que: passou a ser proibido beber na rua, a grande maioria dos turistas só vai lá por causa da maconha, é difícil circular pelas ruas com tanta gente, não sobram olhos para apreciar a arquitetura incomum das casas tortas na beira dos canais, está cada vez mais caro fazer qualquer coisa. Aos poucos nos próximos posts vou explicando melhor.

Mesmo assim, espero que aproveitem estas dicas de viagem!



Letreiro I amsterdam já não está mais na frente do museu!



— — —